

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,  
Almirante Lustosa Teixeira de  
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

# CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

16

DEZEMBRO DE 1939

ANNO I — Nº 9

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

## O Relatório do Interventor Federal

O notavel e fecundo trabalho que o insigne interventor federal em Santa Catharina, Dr. Nereu Ramos, acaba de apresentar ao preclaro Presidente da Republica, sobre ser um documento que expressa a alta cultura de seu autor, traça, por outro lado, a norma de conduta, da qual se servem as administrações que não receiam a análise da opinião publica.

Viver pelo bem da terra que governa, num regime de publicidade continua e ampla de todos os seus atos, tem sido, inalteravelmente, o critério economico e financeiro do governo que, em tão boa hora, preside os destinos de nosso Estado.

Mercê dessa patriótica orientação, a sua obra já se tornou admirada em todo o país, como modelar e perfeitamente integrada nas verdadeiras aspirações nacionais.

Temos, em nossa meza de trabalhos, o Relatório que o eminente estadista catarinense confeccionou, dando contas ao Presidente Getulio Vargas da administração publica do Estado, no período de outubro de 1938 a 1939.

Lemo-lo, com o empenho de quem vibra pelo engrandecimento da terra comum e carinhosa, e que, assim, fadada está á gloriosa projeção que lhe reservam o impulso patriótico e o devotamento desse illustre filho, em quem não falharam as esperanças depositadas e a quem devemos a restauração auspiciosa de todas as forças vitais de nossas riquezas.

Nesse trabalho substancioso se revelam, tambem, a firmeza e a elevada visão administrativa daquelle que nunca deixou de pugnar, dia a dia, o mesmo sem medir sacrificios, pelas supremas aspirações de seus governados.

E por estar nisso todo o seu valioso cunho, abstermo-nos de fazer, aqui, uma larga recapitulação da grandiosa obra, porque ela aí está no coração do povo e á vista do país inteiro.

Seja-nos licito, porém, transcrever, *data-venia*, as significativas palavras com que o notavel governante concluiu o Relatório, e de que hão de se orgulhar todos os bons catarinenses.

As palavras, ora transcritas, dizem mais alto ainda do valor do fecundo e importante trabalho: "Pús nas paginas que aí ficam o empenho de mostrar a vossa excelencia, Senhor Presidente, que hei procurado honrar a confiança com que me distinguuiu, servindo ao Estado com o pensamento de que ele nada mais é que uma unidade da Republica e um pedaço do Brasil".

Foi baixado um importante decreto dispondo sobre a nacionalização do trabalho e protecção ao trabalhador nacional

RIO, 9 (Meridional) — Foi baixado um importante decreto dispondo sobre a nacionalização do trabalho e protecção ao trabalhador nacional.

O referido decreto estabelece que as empresas ou individuos que explorem os serviços publicos, dados em concessão, actividades industriais e comerciais, são obrigados a manter o quadro de seu pessoal quando composto de tres ou mais de tres empregados, numa proporção não inferior a dois terços para os de nacionalidade brasileira.

Não estão sujeitas ás obrigações de proporcionalidade as actividades industriais de natureza extrativa, salvo mineração, industrias rurais, em zonas agrícolas, que se destinem á transformação de produtos da região.

Equiparam-se aos brasileiros, ressaltado o exercicio das profissões reservadas aos brasileiros natos, os estrangeiros residentes no Brasil ha mais de dez anos e que sejam casados com mulher brasileira e que tenham filhos brasileiros.

A proporcionalidade de dois terços poderá ser inferior em casos especiais, mediante ato do poder executivo.

Em empresas, ou individuos, que explorem actividades sujeitas a proporcionalidades diferentes será observada, em relação cada uma delas, a que corresponder-lhe.

Não se compreendem na proporcionalidade os empregados que exercem funções técnicas especializadas.

Nenhum empregador poderá pagar a brasileiro que exerça função analoga á de estrangeiro salario inferior ao deste.

Nos casos de falta ou cessação de serviço, a dispensa dos estrangeiros deve preceder á dos brasileiros.

As infrações serão punidas com multa de 100\$ até dez contos.

O decreto não derroga as restrições vigentes quanto á exigencia da nacionalidade brasileira para o exercicio de determinadas profissões, nem aquelas que vigoram na faixa da fronteira.

Os craques de futebol estão incluídos no decreto.

## Casamento

Em caracter intimo, porém solene, realizou-se, a 14 do corrente, na casa do sr. Bonnerges Lopes, o casamento civil e religioso de sua prendada edileta filha senhorita Vera Lopes, com o sr. 1º Tenente Francisco Chagas Soares, do 2º B. R. aqui acantonado. O ato religioso foi celebrado pelo Pe. Luiz Gonzaga e apadrinhado pelo Dr. Aécio Arruda e exma. Senhora, e pelo sr. Tenente Owlson e Sra. O ato civil foi presidido pelo Juiz de Paz sr. Christiano Brascher e testemunhado pelo Cel. Caetano Costa e exma. Esposa, por parte da noiva e

## Noticiario das guerras

Os Inglezes já puzeram fóra de acção trinta navios mercantes Allemães com 171.390 toneladas

Revelações sobre a campanha submarina germanica — Praticamente immobilizada toda a frota do Reich

## AS PERDAS BRITANNICAS

LONDRES, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Nos circulos navaes autorizados foram feitas revelações sobre as perdas ocasionadas até agora pela guerra maritima.

Assim, annuncia-se que a Grã-Bretanha fez prisioneiros 144 tripulantes de submarinos allemães e que poz fóra de acção trinta vapores mercantes allemães com um total de 171.390 toneladas.

Os britannicos perderam 310 vidas nos afundamentos de vapores mercantes, enquanto que somente quatro allemães perderam no fazer fogo de metralhadora um submarino allemão contra um vapor da mesma nacionalidade que era conduzida como presa pelos britannicos.

Na semana hontem terminada, a marinha mercante britanica perdeu 23.282 toneladas, representadas por 6 unidades. Os neutros perderam seis vapores, mas com um deslocamento de 30.932 toneladas. A tonelagem perdida em novembro equivale a uma terça parte da verificada em setembro, o que é devido á eficiencia das caça-minas, que impediram que a Alemanha collocasse maior numero de minas.

Em tres mezes a armada britanica permitiu o transporte de 21 milhões de toneladas através dos mares, verificando-se a perda de somente 4 por cento dessa tonelagem.

Pelo contrario, afirma-se que praticamente toda a frota allemã, constituída por 4 milhões o meio de toneladas, encontra-se immobilizada excepto no Mar Baltico. Informa-se que 95% dos vapores têm entrado e saído do Tamisa sem tropeços.

Outras informações officiais demonstram que, em vespersas de se efectivarem o bloqueio, os britannicos infringiram á Alemanha as perdas navaes mais severas de toda a guerra. Além do bombardeio de navios de guerra nas vizinhanças de Heligoland, onde foram atingidos directamente um cruzador e provavelmente outros navios, soube-se que as forças britannicas afundaram nos ultimos dias, cinco ou seis submarinos.

Uma resenha demonstra que um submarino allemão foi afundado por um avião no mar do Norte, succumbindo toda a sua tripulação. Outro foi capturado recentemente no Canal de Bristol e toda tripulação desembarcada. Um terceiro foi destruído por navios de guerra e seus sobreviventes desembarcaram hontem á noite em um porto escocez. O quartel

pelo Tenente Antonio Fontenele e exma. Senhora por parte do noivo.

Notou-se o comparecimento de amigas da noiva, e de pessoas das relações mais intimas do casal Bonnerges Lopes que foi inextinguível em dispensar finas atenções aos seus hospedes, servindo luita mesa de frios e doces.

Ao champagne o sr. Cel. Caetano Costa brindou aos noivos, num comovido improviso.

Na corbeila da noiva estavam expostos muitos e finos presentes.

foi destruído por navios de guerra, depois do alarme dado por um navio pesqueiro. O quinto foi posto a pique por uma embarcação do Almirantado e o sexto foi avariado e possivelmente destruído pela referida embarcação.

Ext. d'O "Jornal"

Os Allemães conseguirão romper a linha Maginot?

Informam de Paris que os allemães estão construindo uma grande peça de artilharia com a ideia de abrir uma brecha na linha Maginot.

Em virtude desta ameaça os francezes dobraram as defezas que fazem face á Suissa.

Os Sovietes noticiam avanços nos tres frentes da Filandia, tendo sido apprehendida grande copia de material de guerra filandez.

Estão errados os calculos de Moscou

«Teleg. da Ass. Press annuncia que o ministro Ryti disse que os calculos de Moscou sobre a fraqueza filandesa foram errados e que os filandezes lutarão até o fim; que a acção contra a Filandia baseia-se em informações incorrectas e em erro de calculo. Sappunha-se em Moscou que a capacidade defensiva e o espirito do exercito e da nação filandezas poderiam ser abaladas pela destruição selvagem que todo o mundo civilizado condemna.

O resultado será um desapontamento.

O povo filandez, neste momento, está plenamente unido, unanime e firme como aço, prompto para os maiores sacrificios pela independencia do país, pois sabe o que os aguarda sob o dominio de taes homens como Kuskinen (chefe do regimen filandez em Terjioki, reconhecido por Moscou). Se fomos obrigados lutaremos até o fim».

A ajuda Italo-Alemã emocionou o povo Russo

MOSCOU, 11 (Havas, agencia franceza) — A publicação das informações providas do estrangeiro, relativas á ajuda germanica á Filandia e o transito de avides italianos para este país, produziu, parece, certa emoção sobre o publico que permanece, como se sabe, muito pouco entusiastico e cético sobre a duração do conflito. Esta publicação tinha sobretudo, o objeto de exercer pressão sobre a Alemanha, que se apressou em desmentilas.

Ext. do "Correio do Povo"

ESTRADA DE RODAGEM  
RIO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE

Incluída verba de 10 mil contos, no orçamento de 1940

RIO, 11 (A. N. Brasil). — O ministro da viação officiou á comissão que organisou o orçamento para 1940, pedindo providencia no sentido de ser incluída na proposta orçamentaria de seu ministerio a verba de 10.000 contos de réis, para construída estrada de rodagem Rio-S. Paulo-Curitiba-P. Alegre.

## Informação

Segundo informação digna de credito, o comercio desta cidade estará aberto no dia 24 deste, vespersa de Natal, que é Domingo.

VIAJANTES — Viajou hoje, até Fpolis., o snr. Prefeito Municipal, Dr. Indalecio Arruda.

Vindo da colonia S. Antonio, acha-se nesta cidade, o sur. Anibal da Silva Coelho, que por varios annos residiu no Cerrito.

## Clube 14 de Junho DOMINGUEIRA

O sr. Presidente convida os srs. socios, para a Domingueira que o Clube promoverá dia 17, domingo, com inicio ás 21 horas.

## Clube Primeiro de Julho

CONVITE

De ordem da Diretoria, convido aos senhores associados e exmas. familias, ás autoridades locais e ao publico em geral, para assistirem a collocação da pedra fundamental do edificio para sede do tradicional CLUBE PRIMEIRO DE JULHO, que terá logar ás onze (11) horas do dia dezeseite (17) do corrente mez de Dezembro, Domingo.

Lages, em 14 de Dezembro de 1939.

O Primeiro Secretario,

Octavio Figueiredo de Liz

## Circular

Conforme prometemos, transcrevemos, em seguida, mais alguns trechos da circular sobre a Bibliotheca Militar:

«Em linhas geraes, ficou estabelecido que a Bibliotheca Militar: a) publicará tres tipos de obras a saber;

— na coleção A — os nossos soldados;

— na coleção B — obras patrióticas;

— na coleção C — obras de educação;

b) concederá aos autores e tradutores de livros publicados sobre o seu patrocínio, inscrição nos «Quadros de Colaboradores da Bibliotheca Militar, conferindo-lhes, em consequencia, o diploma respectivo.

c) distribuirá, annualmente, ao autor do melhor trabalho publicado, em qualquer coleção, 5.000\$000 (cinco contos de réis) de premio e uma medalha de ouro com a effigie de «Caxias», «Taubay» ou «Tomas Coelho». d) venderá os livros publicados a 5\$000, para os subscriptores e a 6\$000 para os que não o forem».

— A falta de espaço em nosso jornal, nos impede de transcrever o restante da circular em apreço.

Fica mesme assim, cumprida a nossa promessa com a publicação dos trechos que julgamos mais importantes.

## Club 1º de Julho

A 17 deste será lançada a pedra fundamental do novo edificio do Club 1º de Julho que, pela sua tradição em nosso meio social, é bastante estimado.

A solemnidade do lançamento da primeira pedra para a construção da nova sede terá logar ás 11 horas do citado dia.

# Visão retrospectiva

## Medicos e Musicos

A insipidez desta visão retrospectiva fez-me, por abreviação, embrechar no mesmo capítulo, n'um só golpe de vista, medicos e musicos.

Sem analogia nem paridade entre si, foi isto um disparate. Que tem o medico com o medico, e medico com o medico? Em verdade, um é o verbo da alegria, o outro o facto da lamentação e da tristeza. Conciliou-se este antagonismo!

Entretanto eu desejava conciliar os antipodas; ver no medico o profissional, não o homem; algo menos que funebre, e no medico algo mais que melódico. O motivo symphonico exige concordancia e harmonia para despertar emoções profundas, emtanto que o medico as desperta pela des-harmonia dos diagnosticos. Mas pôde acontecer que uma vez, por acaso, os medicos sinthonizem, e os musicos percão o compasso; não ha negar, então, que destes o perigo é permanente esthetico, naquelles é infinitamente pathetico. Como se vê, não ha conciliação possível, excepto — confirmasse a regra — na aproximação fatal do Requiem e da Marcha Funebre. E' ineluctavel que, aqui ou alli, os extremos se toquem.

Esta poluição vem de molde aos meus tempos de antanho. E vem como contrapeso da these, porque, lá, eram os musicos que andavam sempre em des-harmonia, ao passo que o medico n'uma concordancia perfeita, e poudera não, sendo elle só.

De onde se conclue que em materia de medicina, quanto menos — melhor.

O diagnostico não tem por onde brigar e pelo menos a paz reina nos intestinos do paciente; porque o nosso medico tinha o louvavel costume de perguntar previamente: se o doente já havia tomado purgante. Só para mim é que elle alterava a pauta: primeiro, o Fanishtok em jejum, e depois, o desgraçado oleo de ricino que nunca pude supportar. Em compensação vingava-me no caldo de galinha, ligeiramente engrossado com farinha de mandioca. E creio que só nisto lhe dei cuidados, porque, em não estando a minha frente aquella poderosa armação de cincoenta armado, eu desistia pensosamente do caldo de galinha, para não soffrer o tormento do vermifugo e do seu respectivo ajudante.

Refiro-me ao dr. Ruben Cleary, um possante norte-americano, typo yanke, de suizas á inglesa, que aqui contraiu nupcias com d. Guilhermina Schmidt. O sogro, o velho Carlos, sempre de cachimbo á bocca, methodicamente passeava á calçada durante o dia, com as mãos atrás e aguardava á noite a reunião da familia. Eram o Carlinho, o Luiz, o Rodolpho, o Gustavo, d. Guilhermina filha, d. Paulina, Ritinha e Luiza. D. Guilhermina mãe, e a Vovô (que nunca aprendeu uma palavra em portuguez, mas me dava cenoura crua da horta, que bem sabia) tinha a proeminencia do conclave, enquanto o velho Carlos, espichado no divan, continuava imperturbavel o cachimbado. Era quando o dr. Cleary, soleiame, lustoso, chapéo de côco, e luvas, descia a rua para a visita familiar, trazendo consigo tres ou quatro cachorros famosos, muito ulvos e aciadados, tozados á leão, com sedosa juba peluda e um penacho no extremo da cauda. Medico e engenheiro, creio que por Harvard ou Boston, fez varios traçados no Rio Grande e aqui, pesquisou as minas do Arzão com José Maria de Arruda; creio tambem, só voltou á medicina como rocante de repouso. Era, entretanto bom medico, e acabou clinicando no Rio de Janeiro. E bom, sobretudo, porque receitava tisanas e poções baratas na farmacia do Sanford, em vez das experiencias, no corpo o no bolso do paciente, das modernas especialidades pharmaceuticas.

Antes d'elle, o dr. VVintex, que se tornou notavel cathedratice dinamarquez, e o dr. Rambusch, cirurgião do Exército na guerra do Paraguay. Cada qual por sua vez, o que era optimo, porque não haviam: nem gripe, nem appendicite. As doenças eram raras e, segundo penno, rendiam pouco. Ao volvo chamava-se simplesmente no nas tripas. E todo o temor do povo consistia nas hexigas e na febre amarella... lá em baixo, a 36 leguas de distancia.

Enterrava-se sem attestado medico, outra vantagem eliminatoria do com-

plicado diagnostico. Em regra, dizia-se apenas que o doente tivera *uma complicação*.

A complicação, porém, andava de preferencia com os musicos. Os musicos eram os Baptistas. A banda de musica do seu Constancio arrebitou com a saída dos Baptistas. Passaram para a banda do seu Justino o Lourencinho, o Anacleto, o Anacleto, o Antoninho, e a seguir o Fortunatinho, o Bernardino etc. etc., todos Baptista. O velho Constancio ficou só com o Joaquim Carcereiro.

Esse dissidio teve mais tarde consequências de camboim. O Gaspar Lima organizou a famosa «São João do Deserto» com o pessoal da sellaria e, na sala dos ensaios, o alinhamento do instrumental era engrossado com o alinhamento do cacetete correspondente.

Se na occasião do ensaio passava a banda do seu Justino, era indispensavel um cortejo consideravel de extremados, para que o cambão ficasse em repouso.

E vejam só, duas bandas de musica... n'aquelle tempo.

Era por isso, talvez, que os medicos preferiam andar só.

Guardavam religiosamente a veneração pelo numero Um.

E ainda assim, tão difficieis que, annos depois, foi necessario contratar o dr. Catio Callado, para clui-car aqui. Systema japonéz. O dr. Callado, e o era mesmo, só percebia do pensioneiro quando a familia deste gosava a mais perfeita saude. Foi nosso hospede por muitos mezes, e eu só raramente lhe ouvi o som da voz. Que exquisitez!

E eis que, singularmente, os medicos viviam em singular harmonia, e os musicos em completo desconcerto. Isto faz-me parodiá uma phrase de Silveira Martins: é que aquelles, os medicos, não são metaes que se fundem, ao passo que estes, os musicos, só tocam em metaes fundidos.

T. CASTRO.

### PHARMACIA POPULAR

Octavio Silveira Filho  
Rua Cel. Cordova

### PHARMACIA FLORA

J. Boanerges Lopes  
Rua Cel. Cordova

### PHARMACIA AMERICA

Cicero Neves  
Rua Marechal Deodoro

### PHARMACIA APOLLO

Pericles Lopes  
Rua 15 de Novembro

### PHARMACIA S. THEREZINHA

Theodorico Carvalho  
Rua Marechal Deodoro esquina da Hercilio Luz

### Padaria Ancora de Ouro

— de —

### João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas  
Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos para a fabricação de pães movidos a electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possível.

Acceita encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os toda promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptisados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria



## A Pendula de Lages -- Relojoaria

Antonio Gagliastri

Rua Correia Pinto, n° 19



GRANDE LIQUIDAÇÃO de joias, de relógios de pulso e de bolso.

Artigos finos para presentes.

Visitem a grande exposição dos artigos citados para se certificarem da verdade e dos preços nunca vistos.

A LIQUIDAÇÃO terá inicio a 1° de Dezembro proximo e terminará a 31 do mesmo mez.

## Lages d'outrora

II  
OCTACILIO COSTA

A força imperialista, recuando para dentro da mangueira de pedra fez vigorosa defesa. Os esquadrões republicanos avançando sempre afinal romperam o cerco da porteira e ahi dentro da mangueira a luta travou-se corpo a corpo, estando a tropa legalista encurralada.

A força rebelde calculada em 700 homens era todavia muito superior. Alem da infantaria que era commandada por Garibaldi entrara em luta toda a cavallaria commandada pelo bravo Teixeira Nunes. Diz Othelo Rosa, «Vultos da Epopeia Farrroupilha» que Teixeira Nunes entre os bravos da Republica de Piratiny conseguiu destacar-se tornando-se um nome legendario. Pela certeza e rapidez das suas marchas, os farrapos dar-lhe-iam o suggestivo appellido de Coronel «Gavião».

Ainda da mesma obra extrahimos os seguintes dados por sua vez tirados dos apontamentos do sargento farrroupilha Silva Caldeira.

«Teixeira foi um dos officiaes de mais nomeada que houve na revolução. Era uma lança das primeiras: com o corpo de lanceiros a seu mando alongava-se do exercito para operar sobre si em qualquer parte que o inimigo apparecesse onde carregava o corpo de lanceiros denunciava-se a victoria.

A opinião mais corrente diz o historiador é que o general Cunha afinal reconou sobre as barrancas do rio onde morreo afogado, contando-se salvos o Major Candido Alano, conhecido por Capitão Candinho, os capitães Hypolito e Raynundo Fagundes, o tenente Thomaz José Muniz, que servia de Major de brigadas, alguns outros officiaes e quarenta praças do 10° batalhão.

Logo que Lages soube do desastre grande foi a desolação e susto.

Teixeira Nunes após a victoria do Pelotas, marchou sobre Lages onde chegou a 26 de Dezembro.

Não ha duvida que os rebeldes eram commandados pelo Cel. Teixeira e José Garibaldi.

O Marechal Andréa, Presidente da Provincia logo que soube do desastre fez seguir forças para Lages, sob o commando do Cel. Queiroz Carreira.

A morte do brigadeiro Cunha deu-se no dia 14 de Dezembro de 1839.

Antonio Saturnino de Souza e Oliveira que commandava forças no Trombudo, local entre Lages e Deserto foi quem em 17 de Dezembro participou o desastre ao Marechal de Campo Andréa Presidente da Provincia.

O brigadeiro quando seguiu para Pelotas contava que se lhe reuniria a força do Capitão Hypolito com 300 homens mas com a demora Hypolito que havia feito uma marcha forçada para auxiliar o brigadeiro parece não ter dado concurso efficiente.

Depois foi o brigadeiro illudido por um falso espião que lhe disse que a força rebelde era diminuta, mal armada e até queria passar para o lado dos legaes. Outras informações dizem que rechasados os rebeldes de dentro da mangueira o General Cunha dirigio a resistencia e foi baleado numa coxa e na retirada dos legaes que combatiam denodadamente ao lado do general, deixaram-no no meio de um grupo de rebeldes não se sabendo o fim que teve o general Cunha. O Coronel Teixeira quando após a victoria chegou a Lages dando parte do combate ao Ministro e Secretario da Justiça da Republica do Piratiny diz «que o brigadeiro morreo afogado quando tentou passar o Rio Pelotas após o combate.

A ordem do dia do Quartel General na Villa Setembrina de 15 de Janeiro de 1840 assignada pelo General

## Officina electrica de beneficiar madeira

DE

José Varella

(Zéinho Varella)

RUA QUINTINO BOCAJUVA, 23

Encarrega-se do preparo de janellas, portas, soalhos e forro paulista. Aplina e encantia taboado de qualquer dimensão. Fornece madeiramento grosso e preparado para armações de predios, etc.

Tem sempre em deposito e á venda taboas, barrotes, caibros, ripas, etc.  
Preços modicos.

## CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e CorreiaPinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES — SANTA CATHARINA

Bento Gonçalves diz: nos ultimos cadaveres das victimas do dia 14, iam moladas nas aguas do Pelotas, que montavam a 16, no se lhes dar sepultura foi visivelmente conhecido o do infeliz brigadeiro Cunha».

Estes apontamentos são da obra do Almirante H. Boiteux — Republica Catharinense.

O que não padeca duvida é que o Brigadeiro batteu-se heroicamente dentro da mangueira e fora della quando as forças iam recuando sobre as ribanceiras do Pelotas e o desastre sobreveio pelo engano em que cahio o brigadeiro acreditando nas informações de um espião farrroupilha que dizia-se legalista e que, a nosso ver, vinha do acampamento de Teixeira Nunes e Garibaldi.

Só por isso explica-se a attitude do brigadeiro não obedecendo as instruções do General Andréa para não passar o Pelotas.

Tambem a circumstancia de ter sido o brigadeiro deixado em luta, cercado pelos rebeldes, baleado numa coxa atista a hypothese de ter perecido afogado como informou o Cel. Teixeira Nunes ao chegar em Lages.

Quem era o Tenente Thomaz José Muniz que passou o Pelotas á nado? O meu finado am°. Oliverio Thomaz de Moura Ramos que morreo talvez com setenta annos referio-me que entre os que escaparam-se naquella dia estava o Tenente Thomaz de Moura legalista e que elle quando creança ouvira que o seu parente Thomaz de Moura passou o Pelotas agarrado á cauda de um cavallo e com a espada presa entre os dentes e que nesse dia os legalistas vieram acampar no «Aleixo» onde carnearam um boi velho muito magro pertencente a Ignacio Antunes. O Tenente Thomaz Muniz será certamente aquelle a que Oliverio Thomaz referia-se.

## Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro

LAGES

## Antes de fazer suas compras, procure a Alfaiataria Bräscher

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo stock de tecidos para a estação, otimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro

L A G E S

**PONTOS DE VISTA**

Caetano Costa

Sobre uma questão de detalhe, um mero ponto de vista, siuto despraser de discordar do meu dileto amigo Bitú, que aliás, e por tal, honra lhe seja feita, sabe fazer jornal, para o nosso meio cultural, na seleção dos motivos e processos. Pudera, se esse campo ele o vem palmilhando sem tropeços, desde os saudosos tempos da «Noticia» que ele fundou e redigiu com o Dr. Indalecio Arruda, e que tão larga projeção teve em Lages.

Mas a nossa cordeal divergencia é sobre o seguinte:

Acha o meu joven amigo, joven em comparação a mim, porque ainda não tem cincoenta anos e muito menos netos, que os maiores assuntos de interesse regional tratados longamente pelos grandes diarios da imprensa do paiz, devem ser transcritos na integra, *ipsis verba*, aqui nos pequenos semanarios locais. Eu argumento que os nossos pequenos jornaes não tem espaços para as grandes publicações, nem circulação tão ampla para divulgação detalhada que elas contêm, com todos os comentarios, muitas vezes puramente literarios ou insinceros pelo abuso do mercantil elogio, aos que nas mãos carregam a cornucopia das graças, com vocabularios *snobs*, nem sempre ao alcance intelectual do leitor. Dahi é natural que este aborrece, causa-se de uma leitura que mal entende, ou não entende nada, e não chega a conclusão do aranzel, que não raro, também por nada conclue.

Prefero, por isso, o resumo do caso, eliminando tudo o que seja dispensavel para a clareza do assunto, fazendo deste uma sintese que o leitor, mesmo pouco escolido, entenda sem esforço e sem necessidade de ir pedir ao visinho que lhe decifre a charada de um vocabulario tecnico.

Nestas condições está o seguinte caso, muito longo para reproduzir aqui, porque o «Correio» como diz o Bitú, está atochado por excesso de materia urgente:

O Ministro da Fazenda, consultou o Conselho Superior das Caixas Economicas sobre o Decreto que o governo deseja expedir, afim de reforçar os recursos da Carteira de Credito Agricola e Industrial Banco do Brasil, para que este possa reduzir as taxas de juros dos respetivos emprestimos.

O Parecer do Conselho Superior opinou pela applicação compulsoria de 20% da importancia total das quantias depositadas nas Caixas Economicas autonomas, ou anexas as Delegacias do Thezouro Nacional, para auxilio á Carteira de Credito A. Industrial do B. do Brasil, ou a qualquer instituto de credito que venha substituí-la.

Taes Caixas pagam pelos depositos que recebem 4%, e fornecerão aquela porcentagem de 20, do seu encaixe á Carteira, mediante bonus que vencerão juros de 5 e 6%, em duas series. Esses bonus serão concedidos, como emprestimos á lavoura e industria, garantidos por letras hipotecarias.

Como se ve tudo depende do prazo que for concedido para esses emprestimos e as seguranças offerecidas para garantia de tal operação, que envolve o sagrado fundo da economia popular representada pelos depositos.

Será uma providencia altamente lovavel, tanto mais que, em certas condições é também compulsoria para os Institutos de Seguro Social, Caixas de Aposentadorias e Pensões, Sociedades de Seguros em geral e de Capitalização.

Ahi está uma historia curta e certa, em poucas palavras, no alcance das compreensões mais tardias, sem qualquer esforço.

E' a vantagem do resumo. Agora o Bitú, que é solerte como todo o baiano instruido, e que por isso mesmo não gosta de ser embrulha-

**Engraxataria Pelar**

A mais conhecida da praça

Rua Marechal Deodoro, n. 13 Lages

— Aluga-se bicicletas —

Vende jornaes e revistas. Tem sempre um menino para mensageiro.

**Fabrica Princeza**

DE Caramelos e Balas

Rua Coronel Emiliano Ramos, 22  
NEVES & IRMÃO

LAGES — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Tem sempre em stock grandes quantidades de bombons de azedinha, côco, hortelã pimenta, framboeza, etc, etc., a preços commodos. Tem também em deposito côco ralado, marmelada e outros productos relativos a fabricação de balas.

**Octacilio Costa**

Da Ordem dos Advogados do Brasil

Accepta o patrocínio de causas civeis, commerciaes e orphanologicas

Defende perante o jury nas comarcas da Região Serrana  
LAGES. Residência: Rua Correia Pinto, 44

**CASA PARAISO**

de Leontino A. Ribeiro

Rua Marechal Deodoro N. 16  
COMPLETO SORTIMENTO DE Fazendas, Chapéus, Perfumarias, Pa-  
pelaria e artigos para presentes.  
Exclusivista dos afamados Chapéus RAMENZONI  
LAGES — Sta. Catharina

**Alfaiataria Colombo**

de Erotides Godinho de Oliveira,

Rua Marechal Deodoro  
Em frente á Pharmacia America

Executa, de accordo com os figurinos mais modernos, ternos para homens e meninos; costumes elegantes para senhoras e senhorinhas.  
Possue a Alfaiataria Colombo escolhido sortimento de casemiras, linhos e pal-biches mordenissimos.

**Oswaldo Pruner**

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

**Armazem Cajurú**

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos  
ou Praça do Mercado  
Lages — Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armario. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.  
Boas accomodações para tropeiros.  
Preços commodos.

do, dirá que, com esta convers mole, eu ocupo aqui mais espaço do que se transcrevesse integralmente a noticia.

Será! Mas então não valo nada, o prazer bairista de servir tão boa iguaria na louça de casa? Inda mais... consinhal-a com lenha propria.

Não se zangue o meu amigo. Aqui vai uma transcrição integral para satisfação do seu ponto de vista.

«O presidente da Republica, considerando que a conservação da fertilidade das terras deve ser preocupação maxima das nações agricolas; que, uma das formas porque essa defesa deve ser feita é a restituição ao solo, em fertilizantes dos elementos mineraes retirados pelas colheitas; e mais que as terras já cultivadas no paiz, demonstram que precisam, sobretudo, de phosphoro em suas combinações com o calcio, assignou decreto-lei prohibindo a exportação dos ossos de animaes e de adubos phosphatados, no Paiz.»

E' escusado encarecer a importancia desta medida para quem conhece a lei da restituição agronomica.

**PIANO VENDE SE** um marca Pleyel, ver e tratar no Colégio Evangélico.

**Secção Rural**

Melhoramento do gado vacum de carne e leiteiro na America tropical

Por A. O. Rhoad.  
(Continuação)

Quando os touros europeus de puro sangue, de raças especializadas, se cruzam pela primeira vez com vacas nativas, a produção de leite da sua descendencia aumenta consideravelmente, mas quando o gado é submetido a cruzamentos mais altos, empregando touros europeus nas duas gerações seguintes, ou mais, a miude diminue a produção de leite, e o gado dá indícios de degeneração fisica. Explica se isto facilmente, pois no cruzamento com o gado nativo o touro europeu transmite á sua progenitura não só as grandes aptidões leiteiras da sua raça, mas também, e ao mesmo tempo, a falta de resistencia dos seus congeneres ás condições existentes nos tropicos. Deve-se a tal que, ao cabo de um segundo ou terceiro cruzamento, a próle é tão debil que não pode render leite em conformidade com as boas aptidões herdadas.

A este respeito, numa analise que fez da situação leiteira em Jamaica, o snr. J. Edwards notou que o rendimento do leite da descendencia de um grupo de vacas europeias finas, que foram cruzadas com um touro Guernsey de puro sangue, proveniente de uma casta notavel por suas boas aptidões leiteiras, diminuiu em vez de aumentar.

(Continúa)

**Terrenos foreiros**

Modificados têm sido por diversas vezes as leis que regulam as concessões de terrenos foreiros, no Municipio.

De começo bastava apenas o regular pagamento dos fóros para que o concessionario ficasse

de posse da gleba de terra que lhe fóra concedida.

Depois veio a lei sobre as edificações e as culturas. O requerente se comprometia a edificar dentro de certo prazo, quando o terreno estava situado na zona urbana e a cultivar dois terços da concessão, no perimetro suburbano.

Mais tarde, o Conselho Municipal votou a lei sobre a rivalidação, que foi revogada e depois restabelecida.

Em dezembro do ano passado, um decreto do atual Prefeito modificou todas as leis referentes a este assunto e, por ultimo, o Decreto-Lei federal nº 1.202 estabeleceu normas para a compra e venda, cessão, concessão, arrendamento etc, das terras do Municipio.

O seu dominio util foi se tornando, assim, sempre mais difficil. Acontece, porém, que muitos dos concessionarios não cumpriram e outros estão deixando de cumprir as obrigações estabelecidas pelas leis e contidas em cartas de aforamento.

Destarte, uns já perderam e outros acabam perdendo os seus direitos sobre as ditas terras, que assim voltam á posse novamente da municipalidade.

Estabelece a lei municipal que a falta de pagamento dos fóros, por tres anos consecutivos, importa na caducidade da concessão. E' de estranhar, por isso, que tanta gente deixe de cumprir esta e outras obrigações e se veja a toda hora ameaçada de perder o produto, muitas vezes de um grande sacrificio.

Poucos poderão alegar a impossibilidade do pagamento dos fóros, por isto que estes são quasi insignificantes.

Aos que estão em falta, deixamos aqui este aviso, pois estamos informados que a Prefeitura vae tomar todas as providencias para regular a situação de seu patrimonio.

E' tempo ainda de remediar muito mal que, anda por ai. Mais tarde ele poderá ser irremediavel.

**Dr. Teixeira de Freitas**

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANCPOLIS

**CASA SANTA CATHARINA**

— DE —

Verissimo G. Duarte

Fazendas, Armarinhos, Perfumarias, Chapéus.

SECCOS E MOLHADOS

Praça Vidal Ramos

LAGES

— Sta. Catharina

**Casa Natal**

—DE—

Francisco May

Fazendas, armarinhos, etc.

— RUA CORREIA PINTO —

**Café Natal**

Moagem de

—Francisco May—

LAGES

# Secção Esportiva

## Futebol

### LAGES x CAXIAS

Entre as partidas de sensação que os do «Glorioso» vêm disputando, as interestaduais de domingo e segunda feira proximos passados, com o Aymoré F. C. de Caxias, foram, das que mais caracterizaram o valor dos nossos bravos.

— Apesar da completa e imperdoável falta de treinos, os locais, obtiveram duas vitórias sobre o quadro riograndense, cujo valor se pode aquilatar, e está bem expresso na noticia que publicou o «Correio do Povo» de Porto Alegre, á respeito da excursão a esta cidade do conjunto Caxiense que incluiu entre os jogadores alguns «craks» do futebol gaúcho, entre elles, o notavel Bortagaray, pleyer de renome nacional, quando integrou a seleção gaúcha de 22.

— A partida de domingo que atraiu para o campo de esportes da cidade, uma grande concorrência, terminou com o «placard» de 4x3, vitoriando os locais.

Verdade é que os visitantes, de melhor preparo fisico, lograram melhor exhibição no segundo meio tempo da 1ª partida, construindo um resultado absolutamente inesperado para o desfecho da pugna. — Perdendo para os locais de 6x0, goals dos quais, apenas 4 o juiz considerou validos, os visitantes riograndenses, valendo-se de um «penalty» injustamente apitado, conseguiram vasar pela 1ª vez as rédes vigiadas por Clinêu. Este «goal», que lhes avivou as energias, quando exatamente faleciam as dos Lageanos, foi o inicio de nova fase do jogo com o predomínio dos alvi-negros, favorecidos pelo cansaço dos locais.

— Senhores absolutos do campo e da pelóta, os gaúchos só encontraram resistencia em Ivan e Flavio, sem contudo valerem-se das oportunidades que lhes favoreciam.

— Raras, dahi por diante, foram as excursões dos nossos no territorio Riograndense.

— No decorrer do 2º meio tempo, conseguiram os Caxienses os tres «goals» que, em fragorosa derróta, quasi modificou a inexpressiva vitoria dos locais.

— A assistencia retirou-se do campo decepcionada por ter visto um bate-bóla incrível e absolutamente incompatível com o cartaz do campeão.

— Atuou a partida o conhecido refere Tenente Eutímio que desta vez não foi muito feliz com a teoria da compensação.

\*\*\*

Na segunda feira, para assistir o jogo de revanche

e do contrato, o «ground» Lageano não contou com mais de 300 espectadores. O «onze» do Lages, desfalcado de Gerson e Flávio, deixou na partida da véspera, a impressão de cair ruidosamente ante o esquadrao gaúcho que com excelente moral, ja clarinava a vitória.

Mas, tal não se verificou...

— Capitaneados por Jayme, os nossos, apenas aguardavam o inicio da partida para esboçarem a fisionomia da luta.

E, numa investida fulminante, dessas que caracteriza o quadro serrano, conseguiram os alvi-rubros, o primeiro ponto da tarde, apenas decorrido minuto e meio do movimento inicial.

Não esmoreceram todavia os visitantes, ante a surpresa do lance. Atuaram com a convicção da vitória. Entretanto assim não o permitiram os meninos do «Lages» que passaram a assediá-la constantemente a zaga contrária.

— Marcilio, ful-back gaúcho mostrava grande classe — Alemãozinho, Jayme e Sarará estavam diabólicos. Estrela Branca e Bortagaray infernais..

— Aos 18 minutos de luta a partida estava empatada. Aos 29 minutos, venciam os da terra da vinha, para 12 minutos apóz, continuar empatada a partida por 2 a 2 com o termino do 1º meio tempo.

— Iniciado o 2º «half time», com o aplauso da chuva que ainda desta vez, embóra tardiamente, veio cumprimentar o presidente Arruda, a feição do jogo modificou-se.

— Capacitados da dificuldade da vitória, os visitantes, provocaram o jogo pesado no que foram plenamente correspondidos pelos locais.

— Aos 18 minutos do 2º meio tempo, Clinêu mergulha para deter violento pelotazo do extremo direita adversario, conseguindo catár a esféra em espetacular estilo. O «center half» gaúcho invéste sobre o guarda-lageano, ainda caído, e, contra todos os principios de ética esportiva, chuta-me o braço, indo a bóla a «goal».

— O juiz anula o tento, adverte o half e pune o «foul», sob a alegação da invulnerabilidade do «keeper» quando de posse da pelóta dentro de sua propria área.

— Prósegue a luta com otimos lances de parte a parte e Jayme, em escapáda, centra magistralmente, enfiando envezadamente á «goal», assistido por Alemãozinho.

— Protestam os visitan-

## RELOJOARIA SPECHT

Variado sortimento de joias

Artigos para presentes

GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS PARA NATAL

LAGES — RUA CORREIA PINTO, 76

tes. Treis minutos depois é reiniciada a peleja. A chuva redobrou. Investem os contrarios e Alceu que está num de seus grandes dias afasta o perigo. Ivan vóla para segurar de cabeça. Clinêu intervem com segurança.

— Dirceu recebe de Darmorim e faz boa combinação com Sarará, este finta um adversario e da a Jayme, que completamente livre vai chutar quando é violentamente trancado. Punindo o foul, de lóra da área, Jayme em elegante barrósa, cõbre o keeper gaúcho e conquista o 4º e ultimo «goal» da tarde.

Venceram assim os colorados por 4 a 2 a segunda partida interestadual contra os de Caxias.

FILO-SOFIA

## Empreza Força e Luz

DE

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVEMBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafoniers, abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grande quantidade de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas.

A empreza está aparelhada para attender qualquer pedido de installação concernente ao ramo.

LAGES

SANTA CATHARINA



### BOTA DE OURO

— de —

Pedro Della Rocca

Calçados

Chapéus Cury.

Rua 15 de Novembro — LAGES

## A PEROLA DE LAGES

PAPELARIA

TIPOGRAFIA

Papeis, livros,  
artigos escolares  
e para escritorio

Impressos com perfeição,  
a preto, a côres,  
a ouro e relêvo

SILVIO PEREIRA TELLES & C.ª L.ª

Rua Marechal Deodoro, 3

LAGES

## LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José Custodio Maciel

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

## CASA ERICH SELL

Praça Vidal Ramos

NO EDIFICIO ANTONIO DE O. WALTRICK

Avisa a sua distinta freguezia que acaba de receber, de São Paulo, variadissimo sortimento de sedas de todos os preços; linhos, gravatas e roupas feitas para creanças.

Procurem verificar os preços desta casa, fazendo á mesma uma visita.

Produtos

Veterinarios

## SALUBE

Só na Farmacia

Santa Terezinha

## Empreza de Omnibus

— de —

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador á Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador ás 7 horas de todas as segundas feiras. Chegadas á Lages no mesmo dia. Partidas, de Lages, ás 5 horas da manhã de quartas feiras do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus, mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente á esta empreza.